

5º
ANO

AVALIAÇÃO 4

EDUCAR PRA VALER



BLOCO I – PORTUGUÊS

Texto para as questões 1 e 2.

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um rato jovem levantou-se e deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto, eles

5 ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas; o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado, levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que, com toda a certeza, as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: **quem iria pendurar a sineta no pescoço do gato?**

10 Moral: Inventar é uma coisa, fazer é outra.

Fábulas de Esopo. Compilação de Russel Ash e Bernard Higton. Trad. Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.

1. Na frase “**quem iria pendurar a sineta no pescoço do gato?**” (linhas 8 e 9), a pontuação final encerra

- (A) um ensinamento.
- (B) um problema.
- (C) uma solução.
- (D) uma sugestão.

2. Toda a história do texto gira em torno de

- (A) um acordo entre o gato e todos os ratos.
- (B) um jeito de todos os animais serem amigos.
- (C) uma forma de acabarem com as preocupações.
- (D) uma solução para ficarem livres do gato.

Texto para as questões 3 e 4.

A estação do verão

Este é um capítulo curto porque o verão passou muito depressa com seu sol ardente e suas noites plenas de estrelas. É sempre rápido o tempo da felicidade. O tempo é um ser difícil. Quando queremos que ele se prolongue, seja demorado e lento, ele foge às pressas, nem se sente o correr das horas. Quando queremos que ele voe mais depressa que o pensamento, porque sofremos, porque vivemos um tempo mau, ele escoia moroso, longo é o desfilar das horas. [...]

Jorge Amado. *O gato malhado e a andorinha sinhá – Uma história de amor*. Rio de Janeiro: Record, 1998. Fragmento

3. Pelo texto, entende-se que o verão

- (A) é um tempo em que as pessoas sofrem.
- (B) é um tempo muito demorado e lento.
- (C) passa rápido porque é um tempo bom.
- (D) passa rápido porque é um tempo mau.

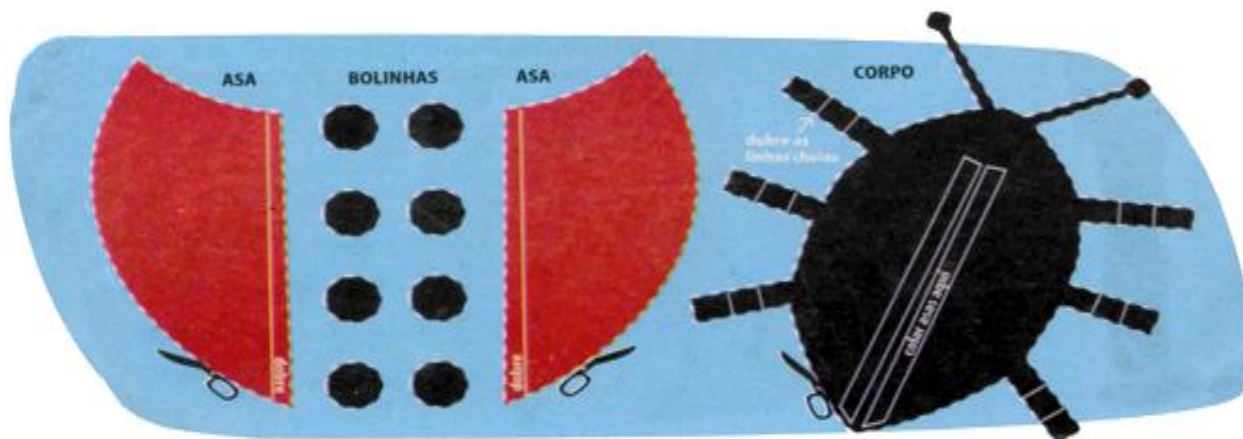
4. A palavra “**ele**”, que aparece quatro vezes no texto, refere-se ao

- (A) pensamento.
- (B) sol.
- (C) tempo.
- (D) verão.

Texto para as questões 5 e 6.

BRINCADEIRA

1. Recorte os moldes nas linhas pontilhadas;
2. Se quiser fazer mais de uma joaninha, copie os moldes sobre outro papel.
3. Cole as bolinhas sobre as asas.
4. Cole as asas sobre o corpo no local indicado.
5. Dobre as pernas nas linhas cheias.



Folha de S. Paulo, F6, sábado, 2/10/2004.

- | | |
|---|--|
| <p>5. O texto tem o objetivo de</p> <p>(A) convencer sobre bichos perigosos.</p> <p>(B) convidar para se participar de um jogo.</p> <p>(C) ensinar a fazer uma brincadeira.</p> <p>(D) explicar a origem de um jogo antigo.</p> | <p>6. O texto acima é mais indicado para</p> <p>(A) crianças e jovens.</p> <p>(B) pais e mães.</p> <p>(C) pessoas idosas.</p> <p>(D) recém-nascidos.</p> |
|---|--|

Texto para as questões 7 e 8.

Ziraldo

Ziraldo Alves Pinto é o criador do Menino Maluquinho e de tantos outros personagens adorados pelas crianças. Nasceu em Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932.

Desde muito pequeno, tinha paixão pelo desenho. Desenhava nas calçadas, nas paredes, nos papéis e até nas bancas da sala de aula.

- 5 Ler também fazia parte do seu **dia a dia**. Até que um dia pegou num gibi e viu que seu futuro estava ali. Sua carreira envolve, hoje, o Ziraldo pintor, teatrólogo, cartazista, chargista, entre outros.

Disponível em: <<http://tribarte.blogspot.com.br/2016/12/ziraldo-sua-obra-vivera-em-nossos.html>>. Acesso em: 17.jun.2019. Texto adaptado para fins didáticos

- | | |
|---|---|
| <p>7. “Pintor, teatrólogo, cartazista, chargista” (linhas 6 e 7) são os nomes</p> <p>(A) das profissões que Ziraldo exerce hoje.</p> <p>(B) dos apelidos que Ziraldo recebeu.</p> <p>(C) dos desenhos que Ziraldo produziu.</p> <p>(D) dos livros que Ziraldo lançou.</p> | <p>8. A expressão “dia a dia” (linha 5) significa algo que se faz</p> <p>(A) anualmente.</p> <p>(B) diariamente.</p> <p>(C) mensalmente.</p> <p>(D) semanalmente.</p> |
|---|---|



Textos 1 e 2 para as questões 9 a 11.

TEXTO 1

Imigrantes japoneses

Dezoito de junho de 1908: o navio Kasato-Maru atracou no porto de Santos – São Paulo – trazendo os primeiros habitantes de olhos puxados. A bordo, 781 pessoas fugiam da falta de emprego no Japão em busca de novas oportunidades. Aqui, logo foram encaminhadas às fazendas paulistas de café.

Hoje, o Brasil tem a maior colônia nipônica (japonesa) fora do Japão: são mais de um milhão de pessoas, entre japoneses e descendentes.

Revista Nova Escola, fev. 1998.

TEXTO 2

O museu da imigração

Uma parte da história dos imigrantes que chegaram ao estado de São Paulo pode ser vista no Museu da Imigração, localizado no bairro do Brás, região central de São Paulo.

O prédio que abriga o museu foi construído em 1887 e funcionou como hospedaria dos imigrantes. Eles chegavam da Europa no porto de Santos e depois vinham para a capital, de trem. Até conseguirem um emprego, eles ficavam em grandes dormitórios coletivos e ali recebiam comida e assistência médica.

Folha de São Paulo, 16/3/1998.

9. Os textos 1 e 2 possuem o mesmo assunto, que é

- (A) a chegada dos imigrantes ao Brasil.
- (B) as fazendas paulistas de café.
- (C) os europeus em São Paulo.
- (D) os japoneses que moram no Brasil.

10. Segundo o **Texto 1**, o motivo que levou muitos japoneses a fugirem do Japão foi

- (A) a criação da maior colônia japonesa.
- (B) a curiosidade de conhecer o Brasil.
- (C) a falta de emprego.
- (D) a plantação de café.

11. No trecho “ali recebiam comida” (Texto 2), a palavra destacada dá ideia de

- (A) dúvida.
- (B) lugar.
- (C) modo.
- (D) tempo.

**BLOCO I - MATEMÁTICA**

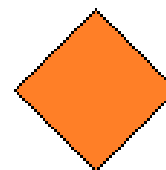
1. A figura abaixo mostra a planta de um apartamento que Roberto pretende comprar.



Se Roberto estiver na varanda e quiser ir até o quarto de casal, ele deve

- (A) seguir em frente até a sala, virar à direita no corredor e entrar na primeira porta à esquerda.
- (B) seguir em frente até a sala, virar à esquerda no corredor e entrar na primeira porta à direita.
- (C) seguir em frente até a sala, virar à esquerda no corredor e entrar na primeira porta à esquerda.
- (D) seguir em frente até a sala, virar à esquerda no corredor e entrar na segunda porta à esquerda.

2. Nando desenhou em seu caderno quatro figuras diferentes, como mostra o desenho abaixo.

**I****II****III****IV**

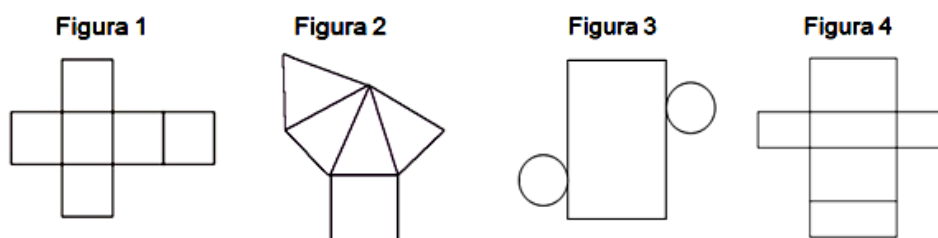
Quais figuras são quadriláteros?

- (A) I e II
- (B) I e IV
- (C) II e IV
- (D) IV e III



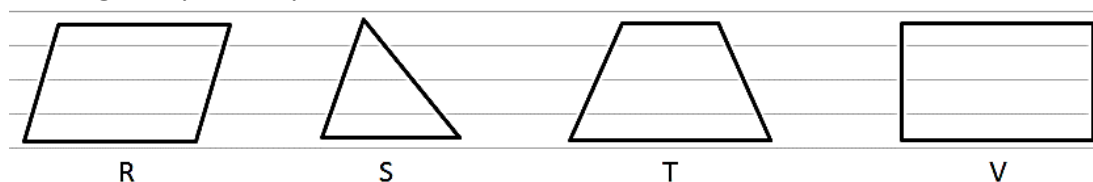
3. Veja as figuras abaixo.

Qual figura representa a planificação de um paralelepípedo?



- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

4. Observe as figuras planas que Luciana desenhou em seu caderno.



Quais figuras têm dois pares de lados paralelos?

- (A) R e S
- (B) R e V
- (C) S e T
- (D) T e V

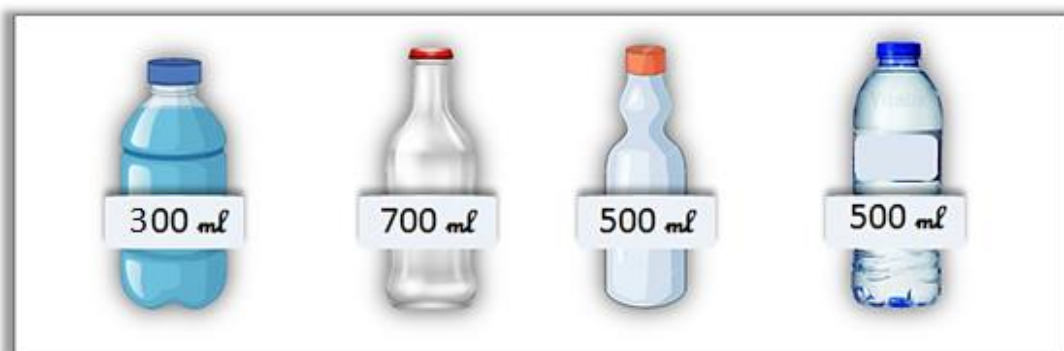
5. A distância da casa de Raul para a escola é 2 km e meio. Essa distância corresponde a quantos metros?

- (A) 250 m
- (B) 2.050 m
- (C) 2.500 m
- (D) 25.000 m

6. Observe os rótulos das garrafas abaixo, que estão cheias de água.

A quantidade de água existente nas quatro garrafas é

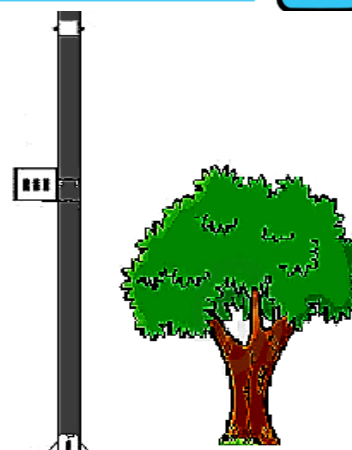
- (A) 1 litro e meio.
- (B) 2 litros.
- (C) 3 litros e meio.
- (D) 4 litros.





7. O poste da imagem abaixo mede 10 metros.
A árvore ao seu lado mede, aproximadamente,

- (A) 4 metros.
- (B) 5 metros.
- (C) 6 metros.
- (D) 9 metros.



8. Sandra vai passar 35 dias na casa da tia em Recife. Quantas semanas Sandra vai passar na casa da tia?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 7

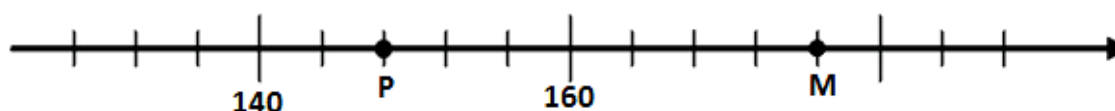
9. Paulinho e sua irmã Daniele foram ao cinema assistir um filme de aventura. A sessão teve início às 15 h 40 min e a duração do filme foi de duas horas e meia. Que horas terminou o filme?

- (A) 17 h 10 min
- (B) 17 h 30 min
- (C) 17 h 50 min
- (D) 18 h 10 min

10. Uma pessoa quer trocar uma cédula de 20 reais por cédulas de 2 reais, moedas de 50 centavos e moedas de 25 centavos. Nessas condições, é possível trocar a cédula de 20 reais por:

- (A) quatro cédulas de 2 reais, oito moedas de 50 centavos e quatro moedas de 25 centavos.
- (B) cinco cédulas de 2 reais, seis moedas de 50 centavos e quatro moedas de 25 centavos.
- (C) seis cédulas de 2 reais, oito moedas de 50 centavos e seis moedas de 25 centavos.
- (D) sete cédulas de 2 reais, oito moedas de 50 centavos e oito moedas de 25 centavos.

11. Na reta numérica abaixo, os pontos **P** e **M** indicam quais números?



- (A) 142 e 164
- (B) 144 e 168
- (C) 148 e 176
- (D) 150 e 170



BLOCO II – PORTUGUÊS

Texto para as questões 12 e 13.

DIRIGIR AOS 16, NEM PENSAR

Apesar de muitos aprenderem a dirigir bem antes de chegarem à maioridade, os adolescentes ouvidos pelo Folhateen foram unânimes ao afirmar que 18 anos é a melhor idade para obter a permissão legal de dirigir.

5 Ana Carolina di Giachomo, que fez intercâmbio na Austrália, conviveu com adolescentes que podiam guiar aos 16, desde que acompanhados de um maior de idade. Apesar disso, **ela** acredita que a experiência não daria certo no Brasil.

“A mentalidade lá é completamente diferente. Eles são criados para respeitar as leis. Aqui, o trânsito é muito desrespeitoso”, completa.

10 Daniela Del Carlo Bernardi, 18, usa seu próprio comportamento para justificar sua posição a favor da manutenção do limite atual. “Aos 16 anos, eu não teria a responsabilidade de sair à noite e não beber, caso pudesse dirigir”, afirma. “E, se houvesse algum acidente, com certeza não teria calma para lidar com a situação”.

Índice de acidentes alto

15 Apesar de proibido, há adolescentes que dirigem antes mesmo de completar 18 anos, sem carteira de motorista.

Em 2006, 2,6% dos condutores envolvidos em acidentes de trânsito tinham menos de 18 anos, segundo dados do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito). (...)

20 Entre os jovens que já têm carteira de motorista, o índice de acidentes é alto. Em 2006, 46% dos condutores envolvidos em acidentes de trânsito com vítimas tinham de 18 a 29 anos, de acordo com o Denatran.

VILLAC, Luana; CASTRO, Letícia de. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 7 de abril.2008. Caderno Folhateen.

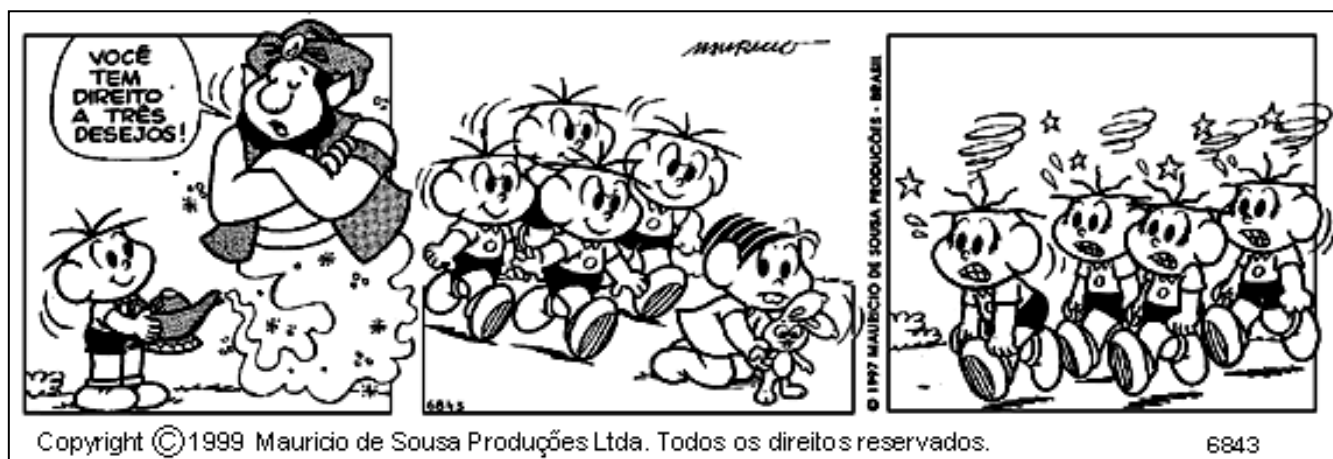
12. No trecho “**ela** acredita” (l. 6), o pronome “ela” se refere a

- (A) Ana Carolina.
- (B) Daniela Del Carlo.
- (C) Luana Villac.
- (D) Letícia de Castro.

13. O trecho que revela uma opinião é

- (A) “Ana Carolina (...) conviveu com adolescentes que podiam guiar aos 16 (...)” (linhas 4 e 5)
- (B) “Eles são criados para respeitar as leis. Aqui, o trânsito é muito desrespeitoso (...)” (linhas 7 e 8)
- (C) “Apesar de proibido, há adolescentes que dirigem antes mesmo de completar 18 (...)” (linha 14)
- (D) “Entre os jovens que já têm carteira de motorista, o índice de acidentes é alto.” (linha 18)

Texto para as questões 14 e 15.



Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-qJlbC-uXVQs/USpF8fQihEI/AAAAAAAAAD5Y/J4Kwcy0YID0/s1600/Cebolinha2.jpg>>. Acesso em: 17.jun.2019

14. Na frase “Você tem direito a três desejos!”, o ponto de exclamação foi usado para
- (A) expressar indignação.
- (B) indicar ideia de espanto.
- (C) realçar ideia de tristeza.
- (D) reforçar uma afirmação.

15. No segundo quadrinho, a expressão do Cebolinha indica que ele estava
- (A) alegre.
- (B) confiante.
- (C) machucado.
- (D) satisfeito.

Texto para as questões 16 e 17.

Todos podem ajudar

Cientistas de vários países se reuniram para pesquisar o aquecimento e avisaram que é preciso cuidar melhor do planeta. **E** todo mundo deve ajudar.

- Os governos têm de fazer leis que obriguem as fábricas a poluir menos e devem fiscalizar as florestas para evitar queimadas e corte de árvores sem controle. E todos
- 5 têm de obedecer a essas leis.

Todos têm como ajudar. Até você, que não tem carro nem é dono de uma fábrica. Vamos combinar: além de ficar esperto, de olho em quem não está obedecendo às leis, a gente tem de economizar. A economia é um dos melhores remédios para curar o mundo dessa febre perigosa.

Revista *Recreio*. Ano 7, n. 365, 8 abril de 2007.

16. O assunto principal do texto é
- (A) a obediência às leis governamentais.
- (B) como ajudar a cuidar melhor do planeta.
- (C) como devemos ficar mais espertos.
- (D) o corte de árvores sem controle.

17. No trecho “**E** todo mundo deve ajudar.” (l. 2), a palavra destacada dá ideia de
- (A) adição.
- (B) alternância.
- (C) conclusão.
- (D) oposição.



Leia o texto e responda às questões 18 e 19.



Disponível em: <http://companheirosdaeducacao.blogspot.com/2014/08/historia-em-quadrinhos-turma-da-monica_87.html>. Acesso em: 17.jun.2019

18. A Mônica não conseguiu vencer o Cascão porque

- (A) as mãos dela escorregaram na corda molhada.
- (B) ela não tinha conseguido se apoiar em nada.
- (C) ele sempre foi muito mais forte do que ela.
- (D) o medo dele de se molhar era muito grande.

19. Esse texto fica engraçado porque

- (A) a chuva estava molhando as crianças.
- (B) a força da Mônica foi suficiente para puxar o Cascão.
- (C) a Mônica exagerou na força para vencer a brincadeira.
- (D) o Cascão teve tanto medo que superou a Mônica.



A partir da leitura do texto abaixo, responda às questões 20 e 21.

PONTUAÇÃO

Na interrogação me enrosco
num caracol sem saída?
Na vírgula me sento um pouco
e descanso pensativa.
Na exclamação dou um pulo
fico na ponta dos pés!
No ponto-e-vírgula escorrego
e quase paro; mas ando.
Marco passo nos dois-pontos:
e nessa pausa me explico.
No travessão me espreguiço
— deitado presto serviço.
Na reticência me espalho
vou muito além do que falo...
Mas é do ponto que gosto,
termino nele e me encosto.

20. Conforme se lê no texto, o eu lírico (pessoa que fala no poema) se espalha na
- (A) exclamação.
 - (B) interrogação.
 - (C) reticência.
 - (D) vírgula.

21. A expressão “descanso pensativa” (verso 4) significa que a pontuação indica
- (A) conclusão.
 - (B) explicação.
 - (C) interrupção.
 - (D) pausa leve.

BEATRIZ, Elza. *A menina dos olhos*. Belo Horizonte: Miguilim, 1985.

Leia o texto e responda à questão 22.

O homem que entrou no cano

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra, um desvio, era uma secção que terminava em torneira.

Vários dias, foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante.

No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Ficou na torneira, à espera que abrissem. Então, percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta, era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. **Ela** gritou:

“Mamãe, tem um homem dentro da pia”.

Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

Ignácio de Loyola Brandão. *O homem do furo da mão & outras histórias*. São Paulo, Ática, 1987. p.25.

22. O objetivo desse texto é
- (A) contar uma história de amor.
 - (B) descrever um personagem.
 - (C) narrar um fato engraçado.
 - (D) noticiar um fato ocorrido.



BLOCO II – MATEMÁTICA

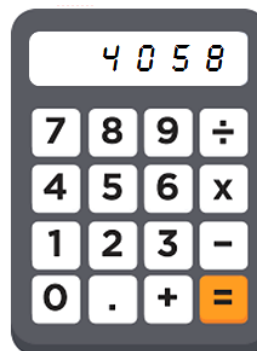
12. Pedro e Tiago receberam 1.364 reais por um trabalho que fizeram juntos. Pedro recebeu sua parte no valor de 680 reais, quanto Tiago recebeu?

- (A) 684 reais
- (B) 724 reais
- (C) 784 reais
- (D) 2.044 reais

13. Observe o número no visor da calculadora:

A decomposição do número representado ao lado é

- (A) $4 \times 100 + 5 \times 10 + 8 \times 1$
- (B) $4 \times 1.000 + 5 \times 10 + 8 \times 1$
- (C) $4 \times 1.000 + 5 \times 100 + 8 \times 1$
- (D) $4 \times 1.000 + 5 \times 100 + 8 \times 10$



14. Qual é o resultado da operação abaixo?

- (A) 746
- (B) 754
- (C) 844
- (D) 854

$$1.600 - 846$$

15. O algarismo que está faltando no resultado da operação abaixo é

- (A) 5.
- (B) 3.
- (C) 2.
- (D) 0.

$$\begin{array}{r} 1.309 \\ \times \quad 6 \\ \hline 7.8 \text{ } 4 \end{array}$$

16. O número em que o algarismo 6 está na ordem das unidades de milhar é

- (A) 16.582.
- (B) 15.682.
- (C) 15.268.
- (D) 12.586.

17. Júlia e Marta trabalham em uma mesma empresa. Júlia recebe um salário de 2.576 reais. Marta recebe 580 reais a mais que Júlia. Qual o valor do salário de Marta?

- (A) 1.996 reais
- (B) 2.156 reais
- (C) 3.050 reais
- (D) 3.156 reais



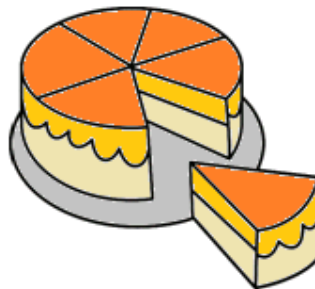
18. Dona Maria dividiu um bolo em seis partes iguais, como na figura abaixo. Dona Maria tirou um pedaço para seu filho. Que fração do bolo restou?

(A) $\frac{1}{5}$

(B) $\frac{1}{6}$

(C) $\frac{5}{6}$

(D) $\frac{6}{5}$



19. Bento vendeu um aparelho de ar condicionado para seu amigo por 1.350 reais. Para facilitar a compra, ele decidiu que o pagamento seria feito em 9 parcelas iguais. Qual o valor de cada parcela?

(A) 15 reais

(B) 105 reais

(C) 145 reais

(D) 150 reais

20. Roberto mora em Salvador e fez uma viagem com sua família com destino a Brasília. A passagem de ônibus de Salvador a Brasília custa 309 reais, e Roberto comprou 5 passagens. Qual o valor total das passagens que Roberto comprou?

(A) 404 reais

(B) 1.505 reais

(C) 1.545 reais

(D) 1.554 reais

21. Jonas e seus amigos foram a um rodízio de pizza. A cada pizza de 8 pedaços que vinha para a mesa, Jonas comia 3 pedaços.

Que fração de cada pizza Jonas comeu?

(A) $\frac{3}{8}$

(B) $\frac{8}{3}$

(C) $\frac{5}{8}$

(D) $\frac{5}{3}$



22. De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), no ano de 2014, em todo Brasil, havia 6.062 bibliotecas. Veja na tabela abaixo, os seis estados que possuem o maior número de bibliotecas fundadas até 2014.

Número de bibliotecas públicas		
Estado	Bibliotecas	Região
Bahia	440	Nordeste
Minas Gerais	881	Sudeste
Rio Grande do Sul	526	Sul
Paraná	468	Sul
São Paulo	840	Sudeste
Santa Catarina	294	Sul

Disponível em: <<http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>>. Acesso em: 19.mai.2019

Qual estado da região Sul do país tem o maior número de bibliotecas?

- (A) Paraná
- (B) Rio Grande do Sul
- (C) Santa Catarina
- (D) São Paulo

LYCEUM CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA

Rua Coronel Mont'Alverne, 455, Sala 4

Centro, Sobral, CE

CEP: 62011-210

lyceum.sobral@yahoo.com.br

www.consultorialyceum.com.br